

ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM O INTERESSE DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS PELA ÁREA DE CONTABILIDADE GERENCIAL

Edvalda Araújo Leal

Doutora em Administração pela FGV/SP
Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da
Universidade Federal de Uberlândia - UFU
Av. João Naves de Ávila, 2.121, bloco F, sala 1F253, Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 - Uberlândia/MG - Brasil
E-mail: edvalda@facic.ufu.br

Ellen Martins Silva

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia-UFU
Av. João Naves de Ávila, 2.121, bloco F, sala 1F253, Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 - Uberlândia/MG - Brasil
E-mail: ellen@palaciodecristal.com.br

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar os fatores que influenciam o interesse dos estudantes da graduação em Ciências Contábeis pela área de Contabilidade Gerencial. Entender esses interesses pode contribuir para o desenvolvimento da educação contábil na área de contabilidade gerencial. A pesquisa classifica-se em descritiva e a abordagem é quantitativa, tendo sido utilizado para a coleta de dados o levantamento, com a aplicação de um questionário. A amostra é composta de 149 estudantes do Curso de Ciências Contábeis provenientes de quatro instituições de ensino localizadas na cidade de Uberlândia-MG. Para avaliar os resultados, optou-se pela análise fatorial exploratória. Verificou-se que os fatores que motivam o interesse dos estudantes pela área de Contabilidade Gerencial evidenciam cinco diferentes caracterizações: Conhecimento técnico sobre Contabilidade Gerencial; Interesse em uma carreira na área; Interesse pessoal na área de Contabilidade Gerencial; Qualidade docente sobre a ótica discente; e Relevância teórico/prática na área. Os cinco fatores encontrados explicam 63,93% das variações das medidas originais, o que indica um bom nível de representação dos dados. Os resultados deste estudo poderão contribuir para que as IES avaliem a inserção de disciplinas da área de contabilidade gerencial na estrutura curricular dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, bem como para que essas analisem os fatores que influenciam o interesse dos estudantes pela área.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial; Carreira; Estudantes de Ciências Contábeis.

Área temática do evento: Educação e Pesquisa em Contabilidade (EPC).

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial possui como finalidade auxiliar no processo de mensuração, análise e divulgação de informações relevantes e úteis, de modo a contribuir com os gestores no processo decisório que envolve as operações, o controle e o planejamento das atividades organizacionais (HORNGREN; SUNDEM; STRATTON, 2004). O conjunto dessas informações tem como orientação o futuro, compondo-se por orçamentos, planejamentos e estimativas (GARRISON; NOREEN, 2001; ATKINSON et al., 2008).

Nesse contexto, o ensino da contabilidade gerencial possui a influência das exigências do mercado, ou seja, exige-se a interação entre a academia e a necessidade empresarial (SOUZA et al., 2008). O estudo realizado por Tan, Flower e Hawkes (2004) evidenciou divergências

entre os requisitos do mercado para selecionar os profissionais que atuam na contabilidade gerencial e a proposta acadêmica.

Estudos foram desenvolvidos, em âmbito nacional, para analisar a inserção das disciplinas de contabilidade gerencial no curso de Ciências Contábeis, bem como os principais conteúdos declarados nas ementas dessas disciplinas (SOUZA et al., 2012).

O presente estudo propõe responder ao seguinte problema de pesquisa: **Quais os fatores que influenciam o interesse dos estudantes de graduação em Ciências Contábeis pela área de Contabilidade Gerencial?** Dessa forma, este estudo tem como objetivo principal analisar quais os fatores que influenciam o interesse de estudantes da graduação em Ciências Contábeis pela área de Contabilidade Gerencial.

Outros estudos semelhantes já foram realizados com o propósito de analisar o interesse dos estudantes por áreas diversas, como finanças, marketing, recursos humanos, produção e operações e logística (AZEVEDO et al., 2012; COSTA; ANDRADE; LIMA, 2008; COSTA et al., 2008; COSTA et al., 2009; COSTA; OLIVEIRA, 2009). No entanto, não foi localizado nenhum estudo que abordasse a área de contabilidade gerencial como tema. Para a delimitação acadêmica na área de contabilidade gerencial, optou-se por destacar as principais disciplinas oferecidas nessa área, quais sejam: Contabilidade de Custos, Administração Financeira, Orçamento, Planejamento Estratégico, Controladoria e Análise das Demonstrações Contábeis.

Este estudo envolveu estudantes do curso de Ciências Contábeis de quatro instituições de ensino localizadas em Uberlândia-MG, sendo uma delas pública e as outras três, de natureza privada. A amostra do estudo compreende 149 estudantes matriculados no último ano do curso. Para a análise dos dados, utilizou-se a abordagem quantitativa com a aplicação da técnica estatística denominada análise fatorial exploratória.

A estrutura deste trabalho abarca esta introdução seguida da revisão de literatura que foi organizada a partir da apresentação dos conceitos e características da contabilidade gerencial, os estudos correlatos sobre o ensino da contabilidade gerencial e a caracterização das variáveis do estudo. Posteriormente, descrevem-se os procedimentos metodológicos e a análise de resultados. Por último, são apresentadas as considerações finais do estudo.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Contabilidade Gerencial: Conceitos e características

A contabilidade gerencial é considerada por Necyk (2008) como um elemento da estrutura organizacional, devendo assumir características distintas, conforme as necessidades de informações gerenciais de cada estágio do ciclo de vida da organização. O autor ressalta que, à medida que a organização se desenvolve, a contabilidade gerencial precisa mudar para acompanhar suas novas necessidades.

Hansen e Mowen (2001, p. 23) definem Contabilidade Gerencial como “o processo de identificar, coletar, mensurar, classificar e reportar informações que são úteis para os gestores no planejamento, controle e processo decisório”. Frezatti et al. (2007) complementam que a contabilidade gerencial fornece informações para o processo de controle, coordenação e planejamento de uma organização, visando a subsidiar seus gestores por meio do seu sistema de informações, e fornecendo dados a respeito das formas com que a organização faz a aplicação de seus recursos e a avaliação dos resultados obtidos.

Barros (2005, p. 109) defende que a contabilidade gerencial deve se enquadrar não somente na visão da ciência contábil, mas, também, na visão econômica, voltando-se para o atendimento das necessidades dos usuários internos. Nesse sentido, a contabilidade gerencial se identifica pelos seguintes objetivos: gerar informações precisas e atualizadas e buscar formas mais aprimoradas de avaliação patrimonial sob o aspecto econômico, sem ficar restrita aos aspectos financeiros.

Dessa forma, verifica-se que os objetivos da contabilidade gerencial apontados por diferentes autores, são convergentes no que diz respeito a fornecer informações relevantes e confiáveis que irão auxiliar diversos usuários na tomada de decisões. É importante ressaltar que essas informações devem atender aos usuários internos da organização, portanto, é essencial aprimorar a forma de comunicação de tais informações de forma que essa seja clara e compreensível.

Miotto e Lozecky (2008) indicam as principais ferramentas utilizadas pela contabilidade gerencial nas organizações, quais sejam: fluxo de caixa; orçamento; análise das demonstrações contábeis; técnicas de análise de investimentos; planejamento tributário; controle de estoques; controle de contas a pagar; controle de contas a receber; e controle de bens do ativo imobilizado.

Observa-se que a contabilidade gerencial possui diversas funções na organização, sendo uma delas o controle operacional que, por sua vez, tem o objetivo de fornecer informações sobre o desempenho e a qualidade das tarefas executadas (ATKINSON et al., 2000).

No próximo tópico apresenta-se a caracterização das variáveis que foram investigadas no presente estudo.

2.2 Caracterização das Variáveis do Estudo

Os estudos correlatos relacionados ao interesse dos estudantes por determinadas áreas de atuação foram baseados nas pesquisas de Camey e Williams (2004), McIntyre, Webb e Hite (2005), Farrell (2006) e Robinson Jr. (2006). Assim, as variáveis selecionadas para a presente investigação serão fundamentadas nos estudos citados e, também, nos estudos nacionais de Costa, Andrade e Lima (2008), Costa et al. (2008), Costa e Oliveira (2009), Costa et al. (2009), e Azevedo et al. (2012).

Para avaliar os fatores que influenciam o interesse dos estudantes de Ciências Contábeis pela área de Contabilidade Gerencial, foram analisadas seis variáveis relacionadas ao interesse pessoal pela área de contabilidade gerencial, interesse pessoal por uma carreira na área de contabilidade gerencial, relevância teórico-prática da área, conhecimento técnico sobre contabilidade gerencial, relevância interdisciplinar da área e qualidade docente sob a ótica discente.

O interesse pessoal do estudante pela área de Contabilidade Gerencial foi analisado considerando-se a importância atribuída pelo aluno às disciplinas na área e a sua disposição pessoal para desenvolver os estudos relacionados aos temas gerenciais na área contábil. Pesquisa similar foi realizada por Camey e Williams (2004), que avaliaram o interesse pessoal dos estudantes pela área de marketing.

Os estudos correlatos desenvolvidos na área de Logística e Recursos Humanos (COSTA; OLIVEIRA, 2009; COSTA et al., 2008) também avaliaram o interesse dos estudantes na área e, por meio de média, evidenciaram o nível relevante de interesse pessoal na área pesquisada. No estudo realizado por Costa, Andrade e Lima (2008) na área de produção e operações, os autores verificaram um grau de interesse intermediário na área.

O interesse pessoal na carreira na área de Contabilidade gerencial foi baseado no estudo de Bodie e Merton (2002). Considerando que a área pressupõe atividades posteriores à graduação, o interesse em carreira na área é bem distinto do interesse pessoal do estudante pela disciplina. A opção por uma verificação em separado parte do pressuposto de que um estudante pode ter um elevado interesse nas disciplinas, porém, pode não ter qualquer interesse em seguir uma carreira na área.

Costa e Oliveira (2009, p. 7) analisaram o interesse dos estudantes de Administração pela área de logística e concluíram que os estudantes de administração possuem pouco interesse em seguir carreira na área de logística. Entretanto, Costa, Andrade e Lima (2008) analisaram o interesse dos formandos em Administração pela área de Recursos Humanos, e apontaram que

os estudantes de Administração possuem um bom interesse em seguir carreira na área de Recursos Humanos.

Em relação à relevância teórico-prática da área, verificaram-se os aspectos propostos por McIntyre, Webb e Hite (2005), denominados de impactos para estudantes referentes ao aprendizado sobre serviços (no estudo citado, para estudantes de Marketing). Nesses termos, decidiu-se ajustar alguns dos aspectos relacionados à disciplina de serviços para as disciplinas da área de contabilidade gerencial.

O conhecimento técnico sobre contabilidade gerencial pressupõe que há variações no domínio das técnicas gerenciais de contabilidade e que é possível que esse domínio instrumental gere impacto na avaliação que o aluno faz da disciplina. Tais pressupostos foram fundamentados com base no procedimento adotado por Farrell (2006), que desenvolveu uma escala de avaliação de auto-eficácia na utilização dos conhecimentos e ferramentas de Marketing para estudantes dessa disciplina.

Cardoso, Mendonça Neto e Oyadomari (2010, p. 103) identificaram as competências do contador gerencial e avaliaram existência de competências a serem priorizadas. Os autores verificaram que as competências técnicas do contador gerencial “congrega as aquelas voltadas aos conhecimentos específicos da área de contabilidade e controle, particularmente, aqueles relacionados com aspectos técnicos, como os de contabilidade, orçamento, planejamento, custos e controles internos”.

O estudo de Azevedo et al. (2012, p.187) na área de finanças verificou que “o conhecimento prévio do aluno influi muito pouco na construção do seu interesse pela área”. Os autores indicaram que os alunos podem buscar conhecimentos específicos da área, com o propósito de uma melhor colocação no mercado de trabalho.

A relevância interdisciplinar da área fundamentou-se no estudo de McIntyre, Webb e Hite (2005), que realizaram uma avaliação análoga em relação a serviços em Marketing, bem como a análise de Robinson Jr. (2006) sobre a atitude dos estudantes em relação à tecnologia.

E, por fim, a qualidade docente sob a ótica discente foi analisada no estudo realizado por Azevedo et al. (2012), que avaliaram o interesse dos estudantes da graduação de administração pela área de finanças, e propuseram que o interesse do estudante pela área é influenciado positivamente por sua avaliação em relação ao professor da disciplina.

Azevedo et al. (2012) descreveram que havia o pressuposto de uma grande influência da qualidade docente no interesse dos alunos pelas disciplinas de finanças, mas, na amostra analisada, os resultados evidenciaram pouca relevância à qualidade docente. É oportuno ressaltar que a relação professor-aluno é fundamental para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, visto que o modo de agir e a personalidade do docente colaboram para uma adequada aprendizagem dos alunos (MASETTO, 2003).

Miranda, Casa Nova e Carnachione (2012) avaliaram os saberes dos docentes-referência na percepção dos estudantes de Ciências Contábeis, verificando que as razões principais para a escolha dos docentes-referência foram: didática ou metodologia de ensino, atitudes e qualidades pessoais do professor, o que reforça o processo de vínculo e de afetividade com os docentes.

No próximo tópico, apresentam-se os procedimentos metodológicos adotados neste estudo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa classifica-se como descritiva, pois tem como objetivo a descrição das características que serão analisadas, classificadas e interpretadas. Andrade (2007, p. 124) menciona que “nesse tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Isto significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador”.

A abordagem escolhida para a pesquisa é de natureza quantitativa, pois serão utilizados instrumentos estatísticos no tratamento dos dados. Para Beuren (2008), “a abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados”.

O procedimento adotado foi o levantamento (*survey*) que, segundo Gil (2002, p. 30), caracteriza-se “pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer”.

O universo da pesquisa são os estudantes que estavam cursando o último ano do curso de Ciências Contábeis em quatro Instituições de Ensino Superior localizadas na cidade de Uberlândia-MG, sendo uma delas pública, e as outras três, particulares. A escolha dos alunos matriculados no último ano do curso de graduação deve-se ao fato de os mesmos já terem cursado a maioria das disciplinas relacionadas à contabilidade gerencial oferecidas no curso, que é o foco deste estudo. A Tabela 1 evidencia o número de alunos matriculados no último ano do curso nas quatro instituições de ensino estudadas, ou seja, matriculados nos dois últimos semestres:

Tabela 1: Alunos Matriculados no Último Ano do Curso

IES	Nº de alunos matriculados
A	32
B	65
C	115
D**	79
Total	291

** Instituição Pública

Fonte: dados de pesquisa

A amostra do estudo é composta por 149 estudantes do curso de Ciências Contábeis que responderam ao instrumento de pesquisa. A amostra foi não probabilística sendo assim, para a generalização dos resultados, devem-se adotar a precaução e o cuidado.

Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário, tendo sido aplicado um pré-teste desse instrumento a 10 estudantes do curso de Ciências Contábeis, para avaliar se as questões elaboradas possuíam compreensibilidade e objetividade. Após as sugestões colhidas com o pré-teste, o instrumento foi ajustado para a coleta de dados.

A coleta de dados foi realizada no período de janeiro e fevereiro de 2013, sendo o questionário aplicado diretamente aos estudantes, com a colaboração dos coordenadores e docentes de cada IES.

Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário embasado no estudo realizado por Azevedo et al. (2012), o qual foi estruturado em quatro partes: a primeira refere-se à caracterização dos respondentes; a segunda é composta por questões que indicam o conhecimento técnico dos estudantes sobre a contabilidade gerencial (7 assertivas); a terceira é composta por 22 assertivas, com o propósito de analisar a opinião dos estudantes referente ao seu interesse pessoal na área de Contabilidade Gerencial, que envolveu as variáveis pesquisadas apresentadas anteriormente, quais sejam, interesse em uma carreira na área, relevância teórico-prática da área, relevância interdisciplinar da área e qualidade docente sob a ótica discente. As assertivas foram medidas por intermédio de uma escala ordinal do tipo Likert de cinco pontos, em que o 1 representa ‘Discordo Totalmente’ e 5, ‘Concordo Totalmente’. O quarto e último bloco do questionário é composto por questões que abordam temas demográficos e socioeconômicos dos respondentes. O questionário completo é apresentado no Apêndice A deste trabalho.

Para a análise dos dados, utilizou-se o teste estatístico denominado Análise Fatorial Exploratória (AFE), com auxílio de software estatístico. De acordo com Fávero et al. (2009, p. 235), “a análise fatorial ou análise de fator comum é uma técnica multivariada de interdependência que busca sintetizar as relações observadas entre um conjunto de variáveis inter-relacionadas, buscando identificar fatores comuns”.

A opção pela análise fatorial é justificada pelo fato de esse método permitir identificar um número relativamente pequeno de fatores comuns que podem ser utilizados para representar relações entre um grande número de variáveis inter-relacionadas (FAVERO et al., 2009). No próximo tópico, apresentam-se a análise e discussão dos resultados encontrados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Caracterização dos respondentes

A Tabela 2 apresenta as informações socioeconômicas e demográficas dos respondentes no que se refere ao Gênero, Estado Civil, Idade, Renda Familiar e Natureza da Instituição de Ensino.

Tabela 2: Informações Socioeconômicas e demográficas dos respondentes (em %)

GÊNERO	
Feminino	68,74%
Masculino	31,26%
ESTADO CIVIL	
Solteiro	68,96%
Casado	26,93%
Outro	4,11%
IDADE	
Até 22 anos	18,25%
De 22 a 24 anos	25,00%
De 24 a 26 anos	17,54%
De 26 a 28 anos	13,50%
Acima de 28 anos	25,71%
RENDA FAMILIAR	
Até \$ 1.000	7,50%
De \$ 1.000 a \$ 2.000	24,52%
De \$ 2.000 a \$ 3.000	27,15%
De \$ 3.000 a \$ 4.000	19,76%
Acima de \$ 4.000	21,07%
NATUREZA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
Pública	33,60%
Privada	66,40%

Fonte: Dados de pesquisa

O percentual de 68,74% de estudantes do sexo feminino deve ser destacado, levando em consideração que segundo dados do Conselho Federal de Contabilidade, atualmente, 41% dos profissionais da contabilidade brasileira são do sexo feminino, perfazendo um total de 198.802 profissionais que representam a classe em todo país. Estes dados apontam um acréscimo ao longo dos últimos anos, já que em 2004 eram cerca de 120 mil mulheres contabilistas atuantes na área.

Verificou-se que 66,40% dos estudantes estão matriculados, em instituições particulares, enquanto que 33,60% dos alunos são de instituições públicas. Esse fato se justifica pelo maior número de instituições privadas participantes do estudo.

Questionou-se aos concluintes sobre a sua ocupação atual, trabalho e experiência na área de contabilidade gerencial. Do quantitativo de respostas válidas, 71,61% dos estudantes informaram que não trabalham ou nunca trabalharam em atividades associadas à área de contabilidade gerencial. Do total de respondentes (28,39%) que afirmam trabalhar ou já terem trabalhado na área de contabilidade gerencial, tem-se: 63,49% associaram essa experiência a

atividades do seu trabalho; 5,33% associaram a projetos da faculdade; e 31,18% assinalaram a opção outros.

Os estudantes também responderam questões sobre a ocupação funcional. Quanto a esse aspecto, as respostas indicam que: 8,87% dos respondentes não estão trabalhando por motivo de desemprego, afastamento ou dedicação exclusiva aos estudos; 13,06% estão trabalhando ou estagiando em turno parcial; e 78,06% estão trabalhando ou estagiando em turno integral. É relevante ressaltar que o número apresentado de estudantes que estão desempregados (8,87%) é considerado baixo, podendo ser equiparada ao desemprego no Brasil que apresentou no primeiro semestre uma taxa média de desemprego de apenas 5,7% indicando uma boa situação de empregabilidade para estudantes do curso de Ciências Contábeis.

Sobre as intenções futuras dos estudantes em relação ao trabalho, tem-se: mais da metade dos estudantes (55,45%), quando terminar o curso, pretende conseguir/permanecer em um emprego público; 16,41% pretendem conseguir/permanecer um emprego privado; 21,91% pretendem trabalhar em sua própria empresa ou abrir um negócio; 0,71% pretendem trabalhar em empresas de sua família; e 5,50% assinalaram a opção outros. O grande percentual de mais da metade dos estudantes que pretendem conseguir um emprego público, pode ser justificada por salários maiores, mais estabilidade e garantias futuras.

Em relação à continuidade dos estudos após o término do curso, 44,48% dos respondentes pretendem fazer um curso de pós-graduação (mestrado e/ou doutorado), 29,48% possuem a intenção de fazer um curso de especialização, 10,91% pretendem fazer outro curso de graduação e 15,10% pretendem parar de estudar por um período ou definitivamente. Verificou-se que um percentual relevante de estudantes que pretendem cursar a pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado, estes resultados foram convergentes com os resultados do estudo feito por Leite Filho e Rodriguez (2006) que tiveram como objetivo de trabalho entender as atitudes e motivações dos alunos da graduação do curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública em relação a cursar pós-graduação e concluíram que é evidente o fato de que existe uma percepção bastante clara da importância dos cursos de pós graduação por parte dos alunos, bem como uma declarada intenção de continuidade dos estudos após a formatura.

Na sequência, são evidenciados os resultados obtidos com a aplicação da Análise Fatorial Exploratória.

4.2 Resultados da Análise Fatorial Exploratória

Para testar a aplicabilidade da análise fatorial, é necessário analisar a matriz de correlações e verificar se existem valores significativos que justifiquem a utilização do método. Aplicou-se, para tanto, o teste KMO (Kaiser- Meyer-Olkin), que avalia a adequação da amostra quanto ao grau de correlação, ou seja, confronta as correlações simples com as correlações parciais observadas, indicando os valores próximos de 1 que os coeficientes de correlações parciais são pequenos, ou seja, pode-se realizar a análise fatorial (FÁVERO et al., 2009). Neste estudo, o teste KMO resultou no valor de 0,916, indicando que o método de análise fatorial é adequado.

Ainda, realizou-se o teste de esfericidade de Bartlett, que demonstrou significância de 0,000, valor inferior a 0,05. O objetivo desse teste é certificar-se quanto à possibilidade de ser a matriz de correlações a matriz identidade, sendo o seu resultado capaz de validar o tratamento dos dados por meio da análise fatorial (FÁVERO et al., 2009).

Para minimizar o número de variáveis, ou seja, agrupar os fatores que influenciam o interesse pessoal na área de contabilidade gerencial e simplificar a interpretação dos fatores, utilizou-se o Método de Rotação Varimax, com extração pelo método dos componentes principais. Segundo Hair et al. (2005, p.106), o método Varimax “maximiza a soma de

variâncias de cargas exigidas da matriz fatorial”, visando a simplificar as colunas da matriz fatorial, indicando uma divisão mais evidente dos fatores, conforme demonstrado na Tabela 3:

Tabela 3 – Análise Fatorial (Rotação Varimax)

Itens/ Indicadores	Fatores/ Dimensões				
	F1	F2	F3	F4	F5
8.1: Conhecer os métodos de custos aplicados para o planejamento, controle e decisão	0, 786				
8.2: Conhecer o processo de planejamento, preparação, avaliação e utilização do orçamento de caixa	0, 815				
8.3: Aplicar as ferramentas de gestão ligadas à Controladoria	0, 733				
8.4: Entender a relação entre endividamento e alavancagem financeira	0, 726				
8.5: Analisar a liquidez, rentabilidade, estrutura de capital e eficiência de uma empresa por meio dos índices financeiros	0, 754				
8.6: Conhecer as etapas do planejamento tributário	0, 594				
8.7: Conhecer os processos de planejamento financeiro, incluindo planos financeiros de longo prazo (estratégicos) e de curto prazo (operacionais)	0, 811				
9.3-A carreira nessa área é uma boa opção para mim		0, 692			
9.5-A carreira na área é, para mim, desejável		0, 845			
9.6-Uma carreira nessa área desperta bastante o meu interesse		0, 813			
9.7-O que aprendo nas disciplinas dessa área será importante para minha formação profissional		0, 585			
9.12-O aprendizado das disciplinas dessa área pode ser considerado de grande relevância para minha formação profissional		0, 615			
9.21-O conteúdo aprendido nas disciplinas da área de Contabilidade Gerencial será útil no meu dia a dia		0, 562			
9.1 As disciplinas da área têm grande importância para mim			0, 586		
9.2 As empresas esperam que minha instituição de ensino incentive a formação de seus alunos para essa área			0, 612		
9.8 As disciplinas da área de contabilidade gerencial são muito interessantes			0, 541		
9.10 Eu entendo que todos os alunos (Curso de Ciências Contábeis) devem cursar as disciplinas dessa área			0, 469		
9.13 O conteúdo da área complementa bem as demais disciplinas do curso			0, 621		
9.16 A aprendizagem gerada na área desenvolve nos estudantes o pensamento crítico			0, 643		
9.4 Considero os professores que tive em contabilidade gerencial como pessoas educadas				0, 690	
9.9 Gosto da didática dos professores que já tive em disciplinas da área de Contabilidade Gerencial				0, 661	
9.11 Não me incomoda gastar tempo extra para me dedicar às atividades das disciplinas dessa área				0, 408	
9.20 O conteúdo das disciplinas da área gerencial deveria ser trabalhado também em todas as disciplinas do curso.				0, 629	
9.22 Espelho-me profissionalmente nos professores que tive nas disciplinas relacionadas à Contabilidade Gerencia				0, 577	
9.15 A aprendizagem das habilidades gerenciais da área ajuda os estudantes a solucionar problemas práticos					0, 714
9.17 As disciplinas da área de Contabilidade Gerencial conduzem os estudantes a aliar teoria e prática					0, 717
9.18 Eu faria as disciplinas da área de Contabilidade Gerencial, mesmo que não fossem obrigatórias					0, 443
9.19 As disciplinas da área de Contabilidade Gerencial são bastante desafiadoras					0, 589
Autovalores (eigenvalue)	10, 760	3, 294	1, 613	1, 188	1, 049
% Variância explicada	16, 062	14, 830	12, 282	11, 614	9, 142
% Variância acumulada	16, 620	30, 900	43, 182	54, 797	63, 938
Alfa de Cronbach	0, 885	0, 888	0, 812	0, 804	0, 812

Após a identificação dos fatores, aplicou-se o teste estatístico de Alpha de Cronbach para os fatores, visando a analisar a consistência das correlações entre os itens da escala. De acordo com Hair et al. (2005), quanto mais próximo de 1 (um) forem os valores do alpha, maior será a confiabilidade das escalas. No caso deste estudo, os fatores apresentaram alfa acima de 80%, evidenciando uma intensidade de associação muito boa.

4.3 Caracterização dos Fatores

A análise fatorial exploratória possibilitou a identificação de cinco fatores que explicam 63,93% das variações das medidas originais, o que indica um bom nível de representação dos dados. Os fatores foram interpretados com base nos estudos anteriores (COSTA; ANDRADE; LIMA, 2008; COSTA et al., 2008; COSTA; OLIVEIRA, 2009; COSTA et al., 2009; AZEVEDO et al., 2011), os quais indicaram as variáveis que possibilitam analisar o interesse pessoal na área de contabilidade gerencial.

O Fator 1 foi caracterizado como “**Conhecimento técnico sobre Contabilidade Gerencial**” e refere-se a competências ligadas diretamente aos conhecimentos funcionais da área gerencial. Esse fator avalia a segurança dos alunos em realizar atividades relacionadas na área de contabilidade gerencial, agrupa as variáveis incluídas nos conhecimentos técnicos que envolvem conhecer o processo de planejamento, preparação, avaliação e utilização do orçamento de caixa; os processos de planejamento financeiro, incluindo planos financeiros de longo prazo estratégicos e de curto prazo operacionais; métodos de custos aplicados para o planejamento, controle e decisão; utilização das ferramentas de gestão ligadas à Controladoria; análise da liquidez, rentabilidade, estrutura de capital e eficiência de uma empresa por meio dos índices financeiros; e o planejamento tributário.

O Fator 2 foi denominado “**Interesse em uma carreira na área**”. Esse fator explicou 14,83%, congregando os itens que condicionam o estudante a trabalhar na área. Nesses itens, os estudantes demonstraram interesse na carreira de contabilidade gerencial e apontaram, nos itens com maior carga fatorial, que desejam uma carreira nessa área (0,845%) e, apontaram ainda, que uma carreira nessa área desperta bastante interesse (0,813%).

O Fator 3 foi caracterizado por “**Interesse pessoal na área de Contabilidade Gerencial**”. Esse fator analisou a importância atribuída pelo aluno à área de contabilidade gerencial, bem como sua disposição pessoal para desenvolver atividades das disciplinas dessa área. Agruparam-se as variáveis que apontam que o conteúdo da área complementa bem as demais disciplinas do curso: a aprendizagem gerada na área desenvolve nos estudantes o pensamento crítico; as disciplinas da área de contabilidade gerencial são muito interessantes; e todos os alunos do curso devem cursar as disciplinas dessa área.

Em relação ao Fator 4, que foi denominado de “**Qualidade docente sob a ótica discente**”, esse fator abarcou os itens em que os discentes avaliaram os docentes que tiveram nas disciplinas de contabilidade gerencial em relação à didática, ao relacionamento e conteúdos ministrados.

O Fator 5, caracterizado como ‘**Relevância teórico/prática na área**’, está relacionado aos aspectos do interesse dos alunos em conciliar a teoria aprendida em sala de aula com a prática na área de contabilidade gerencial, ou seja, a aprendizagem das habilidades gerenciais da área ajuda os estudantes a solucionar problemas práticos e as disciplinas da área de Contabilidade Gerencial conduzem os estudantes a aliar teoria e prática. Aliado a esses aspectos, têm-se as questões: os alunos cursariam as disciplinas de contabilidade gerencial, mesmo que não fossem obrigatórias, e essas disciplinas são bastante desafiadoras.

No âmbito internacional, Tan, Flower e Hawkes (2004) verificaram que a percepção dos profissionais atuantes na área quanto aos temas relacionados à contabilidade gerencial são divergentes dos conteúdos enfatizados na academia. Os autores evidenciaram que os principais temas destacados pelos profissionais no ambiente empresarial são: orçamento operacional,

gestão do fluxo de caixa, orçamento de capital, avaliação do desempenho e análise das variações de custos. Já, na academia, são tratados os seguintes temas: avaliação de desempenho, implicações comportamentais, custeio baseado em atividades, custeio do produto e orçamento operacional.

É oportuno ressaltar que a variável caracterizada como ‘**Relevância interdisciplinar da área**’, não agrupou fatores suficientes, demonstrando insignificância no caso deste estudo.

Os achados do estudo indicaram que os principais fatores que influenciam o interesse de estudantes da graduação em Ciências Contábeis pela área de Contabilidade Gerencial, ou seja, os cinco fatores identificados na análise fatorial exploratória.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo deste estudo foi analisar os fatores que influenciam o interesse de estudantes da graduação em Ciências Contábeis pela área de Contabilidade Gerencial. Entender estes fatores pode contribuir para o desenvolvimento da educação contábil na área de contabilidade gerencial.

O estudo teve como principais resultados, com a aplicação da análise fatorial exploratória, a identificação de cinco fatores, os quais foram caracterizados: ‘Conhecimento técnico sobre Contabilidade Gerencial’; ‘Interesse em uma carreira na área’; ‘Interesse pessoal na área de Contabilidade Gerencial’; ‘Qualidade docente sobre a ótica discente’ e ‘Relevância teórico-prática na área’.

Os fatores que influenciam o interesse dos estudantes pela área de contabilidade gerencial, em muitos aspectos, foram convergentes com estudos anteriores em outras áreas do conhecimento, como marketing, recursos humanos, produção e operações, logística e finanças (COSTA; ANDRADE; LIMA, 2008; COSTA et al., 2008; COSTA; OLIVEIRA, 2009; COSTA et al., 2009; AZEVEDO et al., 2012).

Quanto aos conhecimentos técnicos em contabilidade gerencial, verificou-se que as variáveis agrupadas são convergentes com aquelas organizadas no estudo de Cardoso, Mendonça Neto e Oyadomari (2010), que identificou as competências requeridas ao profissional de contabilidade gerencial em três fatores: competência técnicas, competências comportamentais e competências de postura.

Verificou-se que a qualidade docente, na percepção dos estudantes de Ciências Contábeis, influencia no interesse pela área de contabilidade gerencial, o que reforça o papel dos professores no processo de ensino-aprendizagem. As atitudes, qualidades pessoais, didática e metodologias adotadas pelo professor podem reforçar o processo de vínculo e de afetividade com os estudantes (MIRANDA; CASA NOVA; CARNACHIONE, 2012).

Os resultados deste estudo poderão contribuir para que as IES avaliem a inserção de disciplinas da área de contabilidade gerencial na estrutura curricular dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, incluindo disciplinas que evidenciem a teoria e aplicação prática na área. Tal procedimento poderá auxiliar na qualificação do profissional contábil gerencial para sua atuação no mercado de trabalho.

As limitações deste estudo estão relacionadas à amostra não probabilística e intencional, o que não permite a generalização dos resultados. De qualquer forma, contribuí para as análises dos fatores que influenciam o interesse de estudantes da graduação em Ciências Contábeis pela área de Contabilidade Gerencial, os quais poderão ser comparados com outras áreas de atuação do profissional de contabilidade. Assim, sugere-se, para futuros estudos, investigar os fatores que influenciam o interesse dos estudantes de Ciências Contábeis em outras áreas, como contabilidade societária, tributária, auditoria e perícia. Propõe-se, ainda, expandir a presente pesquisa para outras regiões do país, visando à comparação dos resultados.

REFERÊNCIAS

- ALBRECHT, S.; SACK, R. Accounting Education: Charting a course Through a perilous future. Accounting Education Series, **American Accounting Association**, n. 16, 2000.
- ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- ATKINSON, A. A. et al. **Contabilidade Gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- ATKINSON, A. A. et al. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.
- AZEVEDO, C. E. F. et al. Por que Finanças? Avaliando o Interesse dos Estudantes de Graduação em Administração pela Área de Finanças. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 13, n. 6, 2012.
- BARROS, V. de M. O novo e velho enfoque da informação contábil. **Revista de Contabilidade & Finanças – USP**, São Paulo, n. 38, p. 109, Maio/Ago. 2005.
- BEUREN, I. M. et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- BODIE, Z.; MERTON, R. C. **Finanças**. São Paulo: Bookman, 2002.
- BÖER, G. B. Management Accounting Education: Yesterday, Today, and Tomorrow. **Issues in Accounting Education**. v. 15, n. 2, 2000.
- BROWN, L. D.; GARDNER, J. C. Applying citation analysis to evaluate the research contributions of accounting faculty and doctoral programs. **The Accounting Review**. v. 45, p. 262–277, 1985.
- BROWN, L. D.; GARDNER, J. C.; VASARHELYI, M. A. An analysis of the research contributions of Accounting, Organizations and Society, 1976–1984. **Accounting, Organizations and Society**. v.12, p. 193–204, 1987.
- CAMEY, J. P.; WILLIAMS, J. K. Selling principles: influencing principles of Marketing students' perceptions and attitudes toward Marketing as a discipline. **Journal of Marketing Education**, v.26, n. 2, p.154-160, 2004.
- CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; OYADOMARI, J. C. T. Os Estudos internacionais de competências e os conhecimentos, habilidades e atitudes do contador gerencial brasileiro: análises e reflexões. **BBR. Brazilian Business Review**, v. 7, p. 91-113, 2010.
- COSTA, F. J.; ANDRADE, R. J. C.; LIMA, M. C. Uma análise do interesse de estudantes de cursos de administração pela área de produção e operações. In. Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 11, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: SIMPOI, 2008.

COSTA, F. J. et al. Formação em Administração: um estudo sobre interesse de estudantes pela área de recursos humanos. In. Seminários em Administração, 11, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: SEMEAD/FEAUSP, 2008.

COSTA, F. J.; RAMOS, R. R.; MAZZ, I.; PLUTARCO, F. F. Uma análise do interesse de estudantes de administração pela área de marketing. **Revista de Negócios**, v.14, n.3, p.54-71, 2009.

COSTA, F. J.; OLIVEIRA, L. G. L. Um estudo sobre o interesse de estudantes de administração pela área de logística. In: Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 12, 2009, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: SIMPOI, 2009.

EKTABANI, M.A.; SANGELADJI, M.A. Traditional Vs. Contemporary Managerial/Cost Accounting Techniques Differences Between Opinions Of Educators And Practitioners. **International Business & Economics Research Journal**.v.7, n.1, p. 93-111, 2008.

FARRELL, C. The development of a Marketing self-efficacy scale: an assessment of reliability and construct validity. **Marketing Education Review**, v.16, n.3, p. 25-34, 2006.

FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P.; SILVA, F. L.; CHAN, B. L. **Análise de dados**: modelagem multivariada para tomada de decisões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FREZATTI, F.; GUERREIRO, R.; AGUIAR, A. B. de; GOUVEIA, M. A. . Análise do relacionamento entre a contabilidade gerencial e o processo de planejamento das organizações brasileiras. **RAC. Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, p. 33-54, 2007.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W. **Contabilidade Gerencial**. 9. ed. LTC: Rio de Janeiro, 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. **Análise multivariada de dados**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HANSEN, D.H.; MOWEN, M.M. **Gestão de Custos**: Contabilidade e Controle. São Paulo: Pioneira Thomson, 2001.

HESFORD, J.W. et al. Management accounting: a bibliographic study. In: CHAPMAN, C.; HOPWOOD, A. G.; SHIELDS, M. (Org.). **Handbook of management accounting research**. Amsterdam: Elsevier, p. 3-26. v.1. cap. 1, 2007.

HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade Gerencial**.12.ed. São Paulo: Pearson, 2004.

INEP. Censo da Educação Superior. (2010) .Disponível: <<http://www.inep.gov.br>>. Acesso em: 10 mar.2013.

LEITE FILHO, G. A. ; RODRIGUES, F. C. . Atitudes e opiniões dos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis quanto a cursar pós-graduação: um estudo numa universidade pública. UnB Contábil, Brasília - DF, v. 9, p. 2-10, 2006.

LUNKES, R.J.; RIPOLL, V.M.; ROSA, F.S. Redes sociais e internacionalização da contabilidade gerencial: um estudo em publicações de língua espanhola. In: Congresso de Contabilidade e Auditoria, 13, 2011, Porto, Portugal. **Anais...** Porto, 2011.

MCINTYRE, F. S.; WEBB, D. J.; HITE, R. E. Service learning in the Marketing curriculum: faculty views and participation. **Marketing Education Review**. v.15, n.1, p.35-45, 2005.

MASETTO, M. T. **Competência Pedagógica do Professor Universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MIOTTO, N.; LOZECKYI, J. A importância da contabilidade gerencial na tomada de decisão nas empresas. Unicentro – **Revista Eletrônica Latu Sensu**, Paraná, v. 6, 2008.

MIRANDA, G. J.; CASA NOVA, S. P. de C.; CORNACHIONE, E. . Os saberes dos professores-referência no ensino de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 23, p. 142-153, 2012.

MIRANDA, C.S., RICCIO, E. L., MIRANDA, R.A.M. Panorama do ensino da contabilidade gerencial no Brasil. In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE, 11, 2011, São Paulo. **Anais Eletrônicos...** São Paulo, 2011.

NECYK, G.A. **O desenvolvimento da contabilidade gerencial nas empresas: uma perspectiva de ciclo de vida**. 2008. 187 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

PÉREZ, B. E.; GALLARDO, A. L, PEÑA, C. R. La investigación empírica en contabilidad de gestión en España: análisis de las publicaciones españolas. **Revista Española de Financiación y Contabilidad**, v. XXXIV (124), p. 183-210, 2005.

ROBINSON Jr., L. Moving beyond adoption: exploring the determinants of student intention to use technology. **Marketing Education Review**, v.16, n.2, p.79-88, 2006.

SCHEKAIBAN, N. F. C. Estudio comparativo sobre investigación en contabilidad de gestión a partir de publicaciones en España y México. In: Congresso Internacional de Custos, 9, 2005, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis, 2005.

SHIELDS, M. D. Research in management accounting by North Americans in the 1990s. **Journal of Management Accounting Research**, v. 5, p. 3–61, 1997.

SOUZA, A. A. de; AVELAR, E. A.; BOINA, T. M.; RODRIGUES, L. T.. Ensino da Contabilidade Gerencial: estudo dos cursos de ciências contábeis das melhores Universidades Brasileiras. **Revista Contemporânea de Contabilidade** (UFSC), v. 1, p. 69-90, 2008.

SOUZA, F. R. ; BORGERT, A. ; LUNKES, R. J. ; RICHARTZ, F. . Análise do Conteúdo das Ementas das Disciplinas Relacionadas à Área Gerencial. **Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión**, v. 20, p. 15, 2012.

TAN, L. M.; FLOWER, M. B.; HAWKES, L. Management accounting curricula: striking a balance between the views of educators and practitioners. **Accounting Education**, v. 13, n. 1, p. 51-67, mar., 2004.